



**ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUIVISTAS
BRASILEIROS**

IMPRESSO

ISSN-0104-4079



Fas. 71059 Clas. PER
Boletim da Associação do
a.10 n.3
set./dez. 2000

Ano 10 n.3 SET/DEZ 2000

BOLETIM

ABSTRACT

In this number, AAB's president presents the actions developed during her gestion (1999-2001) wich is about to end. The bulletin also shows notes about the international technic trainee program on archives and the recomendations of the XIII Brazilian Congress of Archivology.

EDITORIAL

Mariza Bottino
Presidente da AAB

31 de dezembro de 2000. Chegamos ao final do ano, do século, do milênio, e, em breve ao final de mais um mandato da atual Diretoria eleita para o biênio 1999-2001.

Terminamos o ano com a certeza do dever cumprido, onde passos importantes foram dados, com muita luta, força de vontade, perseverança. Certamente, algumas não conseguimos realizar, com tantas outras ações a serem empreendidas; mas acreditamos que estarão na trilha a ser percorrida por nossos sucessores.

O XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia, o último do segundo milênio, realizado em Salvador que teve o Arquivo Público do Estado da Bahia - APEB à frente da organização foi um sucesso, fechando com chave de ouro o ciclo de congressos do século XX.

As palestras, encontros, e conferências realizadas despertaram grande interesse, contando com inúmeros participantes. Mais uma vez cumprimos a missão de trabalhar em prol do desenvolvimento dos arquivistas.

Aquisição da nossa sede, sonho longamente acalentado, foi concretizado este ano.

Outras atividades foram executadas, contando sempre com o apoio dos companheiros

associados que conosco trabalharam e apoiaram os nossos projetos.

Todos os empreendimentos contribuíram para preparar a AAB para a arrancada e podemos afirmar que vivemos o "ano da virada", passagem do século, rumo ao terceiro milênio. A AAB se orgulha de completar 30 anos de existência no ano em que inicia o século XXI. Que o ano de 2001 seja dedicado às comemorações de seu aniversário. Vamos, pois, festejar!

Finalizando, após este breve relato registramos nosso agradecimento carinhoso, à Diretoria que nos acompanhou nesses dois mandatos pelo trabalho e apoio, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, aos patrocinadores, enfim a todos associados e àqueles que acreditaram no importante papel desempenhado pela AAB e sua inserção na comunidade arquivística nacional e internacional.

Deixo a Presidência da AAB após quatro anos à frente da Diretoria. Ao longo desses 25 anos em que estivemos filiados à AAB, fortalecemos nossa crença nessa Associação e nos sentimos incitados a estar sempre presente em todas as ocasiões.

A nova Diretoria, nossos votos de sucesso.
Saudações arquivísticas!

ESTÁGIO TÉCNICO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Maria Celina Soares de Mello e Silva
1ª Tesoureira da AAB

A participação no *Stage Technique International des Archives - STIA* foi uma experiência singular e inesquecível. Singular pela oportunidade de conviver com arquivistas de vários países por um período de três meses; inesquecível por unir a experiência profissional com a pessoal, num ritmo intenso, tendo como cenário a cidade de Paris.

Após as dificuldades anteriores ao início do estágio, como as providências quanto à bolsa, e à estada, o cansaço, a ansiedade e a insegurança são quase inevitáveis. Vencidos os obstáculos iniciais da língua, o estágio fluiu sem incidentes. Éramos 26 estagiários de 18 países, sendo a maioria de europeus. A acolhida da equipe do Arquivo Nacional foi boa e dispúnhamos de infra-estrutura de apoio apropriada.

O STIA é promovido pelo Arquivo Nacional da França, anualmente, de abril a junho, desde 1951. Particpei desse estágio no ano de 2000 quando foi comemorado o seu primeiro jubileu.

O estágio é dividido em módulos temáticos, formado por conferências e entremeado com visitas técnicas. A tentativa é promover o debate através de conferências e mostrar, *in loco*, um pouco da prática arquivística francesa. Para as pesquisas pessoais de cada estagiário foram previstos alguns dias livres, chamados "trabalhos práticos", quando então cada um dirigiu-se às instituições específicas segundo seu interesse individual.

O primeiro módulo, chamado "quadro administrativo", foi o mais extenso e o mais denso. É quando se faz a apresentação da organização e da administração francesa, a atuação dos Archives de France, as missões nos Ministérios e a apresentação dos centros ligados ao AN: Centro Histórico do Arquivo Nacional; Centro de Arquivos *d'Outre Mer* (ex-colônias e possessões); Centro de Arquivos Contemporâneos; Centro de Microfilmagem e Centro do Mundo do Trabalho (documentos de empresas privadas, bancos e seguradoras, etc.).

O segundo módulo foi o do quadro jurídico, no qual se discute a legislação dos arquivos, envolvendo as questões dos arquivos privados, de

homens políticos, terminologia arquivística, formação profissional e código de ética. A discussão que mais preocupava os franceses era sobre o prazo de retenção dos documentos públicos, pois estão tentando rever a legislação francesa para diminuir este prazo.

O terceiro módulo foi o da coleta e tratamento de fundos - bastante rápido do meu ponto de vista - no qual foi visto o modelo francês de tratamento, destacando-se o do Ministério des Affaires Étrangères (Relações Exteriores), o modelo *Registratur* alemão, bem como o *record management*. Falou-se sobre a Norma ISAD-G, tabela de classificação e instrumentos de pesquisa. Sobre a Norma ISAD-G, foi muito bom constatar que aqui no Brasil estamos acompanhando as discussões mais atuais sobre esta normativa, e tive a oportunidade de apresentar o Guia de Fundos, realizado pelo MAST já nos moldes desta norma. Nem todos os estagiários conheciam esta norma.

A conservação foi o tema do quarto módulo, com visita ao laboratório de restauração do Arquivo Nacional. Abordou-se a conservação preventiva e uma visita ao Centro de Pesquisa sobre a Conservação de Documentos Gráficos. As questões de prédios de arquivo é vista neste módulo, com visita a prédios e depósitos de arquivos.

No módulo de fundos específicos, foram vistos arquivos de bancos e seguradoras, arquivos hospitalares, de arquitetura, cartográficos, científicos e judiciários.

O sexto módulo foi dedicado ao público, ao acesso e ao serviço de atendimento. É aqui que se discute a licença especial para consulta a documentos, chamada "*dérogation*", e as novas tecnologias a serviço das salas de leitura. Também trata dos serviços educativos, animação cultural e exposições.

Para finalizar, apresentou-se o módulo dedicado às relações internacionais: as ações do Ministério da Cultura e da direção do Arquivo Nacional, o Conselho Internacional de Arquivos e a Associação dos Arquivistas Franceses.

Durante o período do estágio,

são previstos uns dias livres para a pesquisa pessoal. O meu interesse específico era o de realizar visitas técnicas a instituições científicas que possuem sistema de arquivos e organizam arquivos pessoais de cientistas. Fui a cinco instituições com esta característica: A Mediateca de História da Ciência do La Villette, a biblioteca do Observatório de Paris, o arquivo da Academia de Ciências, o Centro Nacional de Pesquisa Científica - CNRS, e o centro de documentação do Instituto Pasteur. Este último desenvolve um trabalho sistemático de conscientização, semelhante ao do La Villette, junto a familiares de cientistas, para a aquisição de documentos de interesse à pesquisa histórica. Foram visitas muito proveitosas para o meu trabalho específico no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST.

Já é tradição a realização de uma viagem de estudos durante o estágio. É uma viagem de três dias, cada ano a um lugar diferente. Neste ano do jubileu, o local escolhido foi Grenoble, sul da França, em direção aos Alpes, e, na volta, uma passada por Annecy. Fomos todos de TGV, o trem de grande velocidade, uma aventura à parte para os estagiários que ainda não tinham vivido esta experiência. Lá, visitamos o arquivo do Departamento de Lisère e, em Annecy, o da Haute Savoie, prédio ainda em construção para abrigar o arquivo. Esta viagem é realizada bem no meio do estágio e, a partir dela, o entrosamento entre os estagiários se fortalece.

Após esta convivência de quase três meses, voltamos já com saudades, um pouco cansados do ritmo intenso em que as coisas aconteceram, mas com muitos planos, muitas idéias surgidas durante o estágio, durante as conversas e as conferências, com um espírito crítico mais aguçado, com uma vontade muito grande de seguir os bons exemplos, porém sabendo igualmente reconhecer e valorizar o nosso trabalho. E mantendo contato com as amizades novas, abrindo os horizontes para um debate mais variado. Este estágio é uma experiência que eu recomendo a todo arquivista que gosta de ampliar seus horizontes, gosta de viajar e de conhecer pessoas novas, culturas diferentes e de sempre discutir seu próprio trabalho, reciclando-se. Boa sorte aos que tentarem!



XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA

Com o tema Os Arquivos e o Descobrimto de um Novo Brasil, realizou-se na cidade de Salvador (BA), no período de 17 a 20 de outubro de 2000, o XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia. Promovido pela AAB, foi organizado e realizado pelo Arquivo Público do Estado da Bahia - APEB, através da Secretaria de Cultura e Turismo, contando com a colaboração da Universidade Federal da Bahia através do Instituto de Ciência da Informação. Cabe registrar a excelente organização que contou com o apoio da empresa ST Assessoria de Eventos Ltda..

Apoiaram também o evento outras organizações, a saber: Fundação Pedro Calmon; Fundação Luis Eduardo Magalhães; Fundação Gregório de Mattos; Fundação Casa de Jorge Amado; Fundação Clemente Mariani; Universidade do Estado da Bahia e Universidade Estadual de Santa Cruz.

O evento de alto nível contou com a participação de cerca de 800 profissionais de arquivos provenientes de vários estados do Brasil e também do exterior.

A AAB agradece e parabeniza a comissão organizadora presidida pela Diretora do APEB, Sra. Anna Amélia Vieira Nascimento pela exemplar organização, encerrando com brilhantismo o Ciclo dos Congressos Brasileiros de Arquivologia do século XX, o último do 2º milênio.

RECOMENDAÇÕES

1. Que seja criado um grupo interdisciplinar para se dedicar ao estudo dos documentos eletrônicos arquivísticos, em âmbito nacional, sob a orientação de representantes da comunidade acadêmica arquivística brasileira;
2. Que os programas universitários brasileiros de arquivologia considerem o papel estratégico da "diplomática contemporânea" para o desenvolvimento da gestão de

documentos eletrônicos. Questão prioritária no contexto atual;

3. Que a comunidade arquivística brasileira se dedique a leitura e ao debate do Livro Verde do Programa Sociedade da Informação no Brasil, do Ministério de Ciência e Tecnologia, que ficará aberto à consulta pública até o final deste ano (2000), com vistas a participação do Livro Branco que servirá de guia para todas as ações do governo brasileiro nesta área;

4. Que na impossibilidade da Reunião de Docentes do Mercosul se realizar em Assunção em 2001, seja realizada em Brasília, no mesmo ano, como recomendado na Reunião de Docentes em abril/2000, no Rio de Janeiro;

5. Que os docentes dos cursos universitários de arquivologia no Brasil mantenham reuniões periódicas, contando em especial com a participação dos seus coordenadores;

6. Que sejam criados cargos para arquivistas e técnicos de arquivo nos quadros de pessoal das instituições do Poder Judiciário, através de concurso público;

7. Que sejam implementadas políticas para assegurar notadamente a conservação e a preservação do patrimônio documental do Poder Judiciário;

8. Que os Tribunais empreendam esforços para viabilizar a criação de mecanismos que possam oferecer soluções eficazes para o tratamento técnico da sua documentação, através de um Programa de Gestão Documental, abrangendo a elaboração de um Plano de Classificação e de uma Tabela de Temporalidade;

9. Que as autoridades do Poder Judiciário, através das Assessorias Parlamentares ou responsáveis diretos, viabilizem junto ao Congresso Nacional a aprovação do Projeto de Lei 2.161/91 que dispõe sobre a eliminação de processos judiciais;

10. Que sejam criadas Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos em cada instituição do Poder Judiciário;

11. Que sejam empreendidos estudos para subsidiar a regulamentação do uso, armazenamento e controle da documentação eletrônica do Poder Judiciário;

12. Que se oficialize ao Presidente da República, ao Ministério da Cultura, aos governadores e prefeitos das capitais a necessidade de uma atenção especial para os arquivos públicos com liberação de verbas e apoio.

MOÇÃO

A Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB parabeniza a qualidade científica do XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia e felicita a Comissão Organizadora pelo empenho e dedicação na realização e na condução do evento.

Aprovado na Sessão de Encerramento, presidida pela senhora Mariza Bottino, Presidente da AAB, em Salvador, no dia 20 de outubro de 2000.

A ARQUIVÍSTICA TEM FUTURO? CONSIDERAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS SOBRE A DISCIPLINA E A PROFISSÃO

Fruto da parceria da AAB com a Academia Brasileira de Letras, através do Centro de Memória, realizou-se na Academia Brasileira de Letras, em 10 de outubro, a conferência acima intitulada. Contou com a presença de cerca de 200 participantes e teve como conferencista o Prof. Armando Malheiro da Silva, pesquisador da Universidade do Minho e Professor de Arquivologia da Universidade de Coimbra.

HOMENAGEM AO ARQUIVISTA

O Arquivo Histórico Municipal de Salvador, através da Sra. Joana Angélica Carvalho Cunha, juntamente com a Presidente da AAB, promoveram uma homenagem ao dia do Arquivista. A iniciativa integrou as atividades do XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia.

ESTATUTO E REGIMENTO GERAL

A Diretoria juntamente com os Conselhos, após um árduo trabalho, disponibilizou na Internet no mês de agosto, os projetos de novo Estatuto e do Regimento Geral, para apreciação e envio de sugestões por parte dos sócios.

Em 24 de outubro convocamos uma Assembléia Geral Extraordinária para votação dos novos documentos apresentados. Infelizmente, não pudemos realizar a votação pois não obtivemos o quorum mínimo de 2/3 dos sócios, de acordo com o estabelecido no art. 14 § 1º do Estatuto.

Novo esforço foi feito, sendo convocada uma segunda Assembléia Geral Extraordinária para o dia 28 de novembro. Mais uma vez a tentativa foi frustrada pela falta de quorum, o que foi lamentável pois essa votação possibilitaria a AAB dispor de instrumentos normativos que atendessem às novas demandas do século XXI e transformações da sociedade.

Foi um grande desafio e diríamos que em parte superado, não como gostaríamos, mas como nos foi possível. Certamente trecho do caminho foi percorrido, pois deixamos dois instrumentos já elaborados, e à espera de contribuições para seu aperfeiçoamento: o novo Estatuto e o inédito Regimento Geral.

INTEGRAR 2001

Será realizado no período de 21 a 24 de novembro de 2001, no Rio de Janeiro, e, 25 a 29 de novembro de 2001, em São Paulo o evento *Integrar 2001*. Promovido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições - FEBAB e a Associação Portuguesa de Biblioteconomia, Arquivologia e Documentação - BAD, conta com o apoio de várias entidades, organizações entre elas a Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB.

Dentre os objetivos destacamos: buscar maior aproximação entre profissionais das comunidades de língua portuguesa, e, intensificar a parceria e o desenvolvimento de ações conjuntas entre os profissionais da arte de Informação em especial bibliotecários, arquivistas, documentalistas e museólogos - e as instituições onde atuam, em busca do amadurecimento consciente, maior consciência de grupo, visibilidade e reconhecimento junto à sociedade. Aguardem maiores informações sobre o evento em nossa "página" na Internet.

HOMENAGEM

A AAB manifesta seus agradecimentos e a sua homenagem ao nosso contador Almir de Amorim Machado, junto conosco desde a criação da AAB, em 1971. E agora, já aposentado, se retira definitivamente.

Ao companheiro Machado, o nosso carinho.

ST Assessoria de Eventos Ltda
(71) 332-9088 - Sandra Pina

EXPEDIENTE DIRETORIA BIÊNIO 1999-2001

| | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Presidente | Mariza Bottino |
| Vice-Presidente | Laura Regina Xavier |
| 1ª Secretária | Tânia Maria de Souza Pimenta |
| 2ª Secretária | Eliana Balbina Flora Sales |
| 1ª Tesoureira | Maria Celina Soares de Mello e Silva |
| 2º Tesoureiro | João Eurípedes Franklin Leal |

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Ana Lúcia Louzada Werneck
Eliana Rezende Furtado de Mendonça
Ila de Souza Schult Martins
Jaime Antunes da Silva
Lia Temporal Malcher (Presidente)
Maria Hilda Pinto de Araújo
Rita de Cássia São Paio de Azevedo Esteves
Rosely Curi Rondinelli
Sebastiana Batista Vieira

Suplentes

Fernando Antônio Pires Alves
Márcio José Villard Aguiar
Maria Izabel de Oliveira
Myriam Regina da Silva Cardoso de Oliveira
Ricardo Goulart da Silva
Tânia Maria de Souza Pimenta

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Argentina Maria Melo de Mendonça
Felipe Fernandes Prado
Ivonete Tavares

Suplentes

Denise Portugal
Rosângela Florido Rangel

COORDENAÇÕES

Comitês

| | |
|-----------------------------------|---------------------------|
| <i>Arquivos Universitários</i> | Mariza Bottino |
| <i>Estudantes de Arquivologia</i> | Victor Rodrigues da Costa |
| <i>Paleografia e Diplomática</i> | João Eurípedes F. Leal |
| <i>Relações Internacionais</i> | Lia Temporal Malcher |

Cursos

Rita de Cássia São Paio de Azeredo Esteves

BOLETIM

| | |
|-------------|----------------------------------|
| Redação | Priscilla Bottino |
| Digitação | Janaina Ribeiro dos Santos Silva |
| Revisão | Ana Lúcia Louzada Werneck |
| Diagramação | JEGRAFIC |

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS - AAB

Av. Presidente Vargas, 1733 sala 903 - Centro RJ
20210-030

Tel/Fax: (21) 3852-2541 / (21) 507-2239

E-mail: aab@aab.org.br Site: www.aab.org.br